

Respeito à diferença: uma ação diária

Os seres humanos são diferentes uns dos outros e, por justamente não serem iguais é que se precisa de ambientes seguros que acolham e permitam a inclusão. No entanto, são frequentes as situações de exclusão e discriminação que se enfrenta em países latino-americanos e no mundo.

Entende-se que a **discriminação é qualquer distinção, exclusão ou restrição de preferência, que se baseia em questões como cultura, origem étnica, nacionalidade, orientação sexual, religião ou deficiência física.**



Um panorama da discriminação

Na América Latina, o racismo é o que leva a mais ações discriminatórias, o que impacta em suas condições sociais, econômicas e de saúde, como mostra a pesquisa feita em 2021 pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS):



No Equador, a taxa de mortalidade materna para mulheres afrodescendentes é o triplo da taxa de mortalidade materna geral. Na Colômbia, a taxa para mulheres afrodescendentes é 1,8 vezes maior e, no Brasil, 36% maior.



No Uruguai, a proporção de pessoas afrodescendentes com acesso limitado à água potável (42%) é quase o dobro da de não-afrodescendentes (24%).



Nas áreas urbanas da Nicarágua, 81% das pessoas afrodescendentes têm acesso limitado à água, em comparação com 35% dos não-afrodescendentes.

Os tipos mais comuns de discriminação no ambiente de trabalho

Etarismo – ações discriminatórias referentes aos idosos ou pessoas mais velhas;

Machismo – comportamento que rejeita a igualdade de condições sociais e direitos entre homens e mulheres;

Racismo – discriminação ou antagonismo contra indivíduos pelo fato de eles pertencerem a um determinado grupo racial ou étnico;

LGBTfobia – preconceito relacionado a indivíduos pertencentes ao grupo LGBTQIA+;

Capacitismo – discriminação relacionada às pessoas com algum tipo de deficiência.

RESPEITO E UM AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO SÃO DIREITOS DE TODOS!